



CARTA DE NATAL

Nós, autodefensores presentes no 7º Fórum Nacional de Autogestão, Autodefensoria e Família em Natal-RN reivindicamos:

ACESSIBILIDADE

Que as políticas públicas de acessibilidade sejam respeitadas e fiscalizadas – que não fique só no papel.

Mobilização do poder público e comunidade em geral para garantia de acessibilidade nos bairros e cidades do interior.

Promover acessibilidade nos locais de trabalho, comércio e sociedade em geral, para que a pessoa com deficiência seja atendida com dignidade e respeito tendo seu direito de ir e vir garantido.

Melhorias no transporte público, privado e escolar (incluindo o transporte fluvial) com garantia de acessibilidade.

Melhorias de infraestrutura nas APAES, bem como garantir que estas tenham sedes próprias.

Investir no desenvolvimento de novas tecnologias assistivas que promovam a independência e autonomia da pessoa com deficiência, buscando formas de dar acesso a todos.

DEFESA DE DIREITOS

Realizar palestras educativas dentro das escolas e outros espaços, sobre inclusão e o respeito à Pessoa com Deficiência.

Que as pessoas com deficiência e seus familiares sejam orientados em relação a LBI.

Que as pessoas com deficiência e suas famílias tenham apoio e atendimento diante de situações em que seus direitos sejam desrespeitados.

Garantir e apoiar o Programa de Autogestão, Autodefensoria e Família, para proporcionar conhecimento, defesa de direitos, fazer escolhas e a valorização da pessoa com deficiência;

Estimular a participação dos Autodefensores nos conselhos de defesa de direitos.

Que as políticas públicas dialoguem entre si para atender de maneira integrada as necessidades da pessoa com deficiência intelectual e múltipla e sua família.

Exigir dos gestores que se cumpra o direito de participar nas reuniões de diretoria.

FAMÍLIA

Promover encontros, palestras e oficinas com a família da pessoa com deficiência com o objetivo de incentivá-las a participarem ativamente dos projetos desenvolvidos na instituição, entre eles o plano de ação.

Informar e orientar a família sobre a autogestão e importância de ingresso no mercado de trabalho.

Que a família seja orientada quanto a importância da vida afetiva e da sexualidade da pessoa com deficiência intelectual e múltipla.

Projetos de qualificação/profissionalização para as mães, com o intuito de aproximá-las mais da escola e para que as mesmas tenham uma complementação na renda familiar.

EDUCAÇÃO

Fortalecer as parcerias entre a APAE e o poder público, sensibilizando o governo para que se tenham mais investimentos nas áreas de educação especial e inclusiva.

Profissionais mais qualificados para atuar com os alunos com deficiência.

Que todas as APAEs sejam escolarizadas com professores preparados para dar atenção de forma igualitária a todos os alunos e foquem em trabalhar a autonomia.

Articular e desenvolver atividades que promovam o desenvolvimento global da pessoa com deficiência intelectual e múltipla desde a estimulação até a velhice.

Aproximar a família da APAE, conscientizando-o da importância de sua parceria para o desenvolvimento da pessoa com deficiência desde a estimulação a velhice.

Garantir que os alunos tenham aulas semanais de autodefensoria e que o profissional desta área tenha formação e comprometimento com o apoio dos gestores.

Que as APAEs promovam encontros onde os profissionais da APAE possam ir nas escolas regulares falar sobre humanização e o tratamento com a pessoa com deficiência.

ESPORTE E LAZER

Maior investimento na área de esporte e artes dentro do movimento apaeano – equipamentos, áreas adequadas, qualificação e valorização dos professores.

Garantir o lazer e esportes para pessoas com deficiência, incentivando a participação dos apaeanos nas Olimpíadas das APAES.

Incentivo de atividades esportivas e lazer adaptado a todas às pessoas com deficiência (intelectual, física, visual e auditiva).

Buscar apoio da comunidade para atividades esportivas de lazer e cultura.

Garantia de recurso público para criação de áreas de lazer assim como a adaptação de espaços físicos públicos e privados já existentes.

Orientar aos familiares a importância da realização de mais atividades de lazer em conjunto (familiares e pessoas com deficiência intelectual e múltipla).

Aumento da carga horária dos professores de Educação Física, bem como capacitação e informação de produtos atuais de material adaptado aos esportes.

SAÚDE

Que as políticas públicas promovam ações preventivas de deficiências.

Melhorias na área de saúde, com atendimentos especializados de acordo com as condições da pessoa com deficiência e ampliação no número de profissionais especializados.

Humanização no acolhimento e atendimento nos postos de saúde e hospitais.

Buscar a concessão de mais medicamentos por parte do Poder Público.

Que se cumpra a legislação que garante medicação e assistência as pessoas com deficiência intelectual e múltipla, assim como o compromisso dos Pais, responsáveis e cuidadores em dar a medicação de acordo com o receituário.

Ter serviço de odontologia, medicina (em especial neurologia ou psiquiatria) e psicólogos dentro das APAEs.

Oferecer cursos e palestras para conscientização das questões de saúde das pessoas com deficiência.

Que a pessoa com deficiência seja orientada e faça aconselhamento genético para evitar filhos com deficiência.

TRABALHO

Abertura de mais vagas de trabalho apoiado e maior valorização no mercado de trabalho para a pessoa com deficiência intelectual e múltipla.

Que os empregadores sejam conscientizados da necessidade de adaptações e procedimentos especializados (tecnologias assistivas e outros) para atender as necessidades das pessoas com deficiência intelectual e múltipla no mundo do trabalho. Ex: modalidade de emprego apoiado.

Capacitações proporcionando informação e esclarecimentos sobre deficiência, para os empregadores. Capacitar a chefia imediata e recursos humanos das empresas com informações e esclarecimentos sobre a deficiência e os demais colegas quando houver demanda de alguma dificuldade relacional, combatendo assim, o preconceito.

Ofertas de cursos de capacitação em programas de profissionalização para pessoa com deficiência, buscando parcerias com SENAI, SENAC e outros.

Que haja espaço para que a pessoa com deficiência possa realizar o estágio, vivenciando assim a realidade da atuação no mundo do trabalho.

Que haja um acompanhamento às pessoas com deficiência inclusas no mercado de trabalho.

Que os nossos representantes políticos regulamentem o auxílio inclusão para beneficiar as pessoas com deficiência intelectual e múltipla que recebem BPC (Benefício de Prestação Continuada) e tem interesse de trabalhar.

Esta carta resume os anseios que nós Autodefensores temos para garantir uma melhor qualidade de vida, pois queremos que a sociedade entenda que a nossa limitação não nos impede de ser um cidadão.

JUNTOS PODEMOS MAIS, ASSIM ESPERAMOS QUE SE CUMPRA O QUE SE APRESENTA NESTA CARTA.



Natal, 09 de novembro de 2017.

Autodefensores Apaeanos do Brasil

